

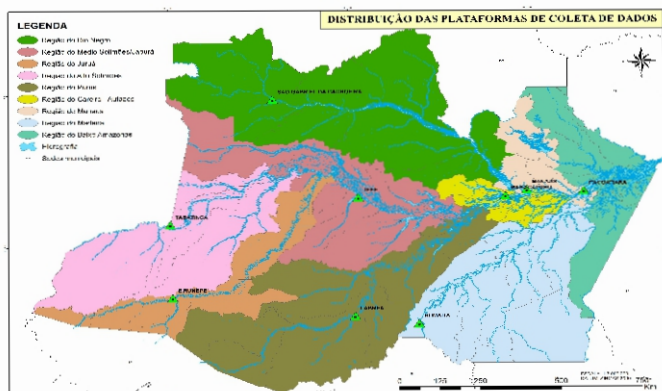
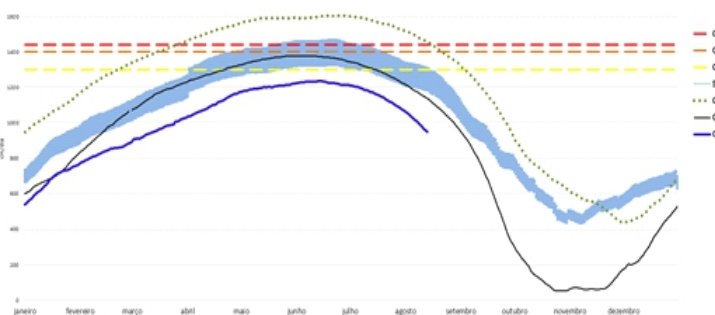
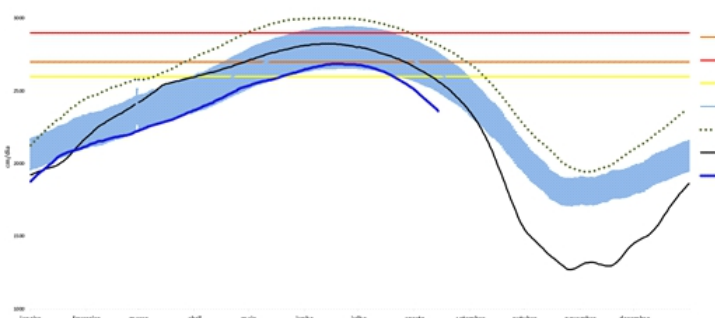


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 14/08/2023, com cota de 2363 cm.

Os dados de níveis dos rios entre os dias 13 a 14/08/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 6 cm, atingindo a cota de **977 cm**, em relação ao ano anterior está **189 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 18 cm, atingindo a cota de **1375 cm**, em relação ao ano anterior está **267 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 5 cm, atingindo a cota de **444 cm**, em relação ao ano anterior está **264 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 9 cm, atingindo a cota de **1163 cm**, em relação ao ano anterior está **58 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 29 cm, atingindo a cota de **524 cm**.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 7 cm, a cota de **13 cm**, em relação ao ano anterior está **317 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): desceu 2 cm, atingindo a cota de **303 cm**.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 11 cm**, atingindo a cota de **936 cm**, em relação ao ano anterior está **193 cm** abaixo.

Em 14 de agosto (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1452 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **516 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 13 cm**, atingindo a cota de **2363 cm**, em relação ao ano anterior está **203 cm** abaixo.

Em 14 de agosto (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2815 cm**. Este ano o Rio Negro está **452 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

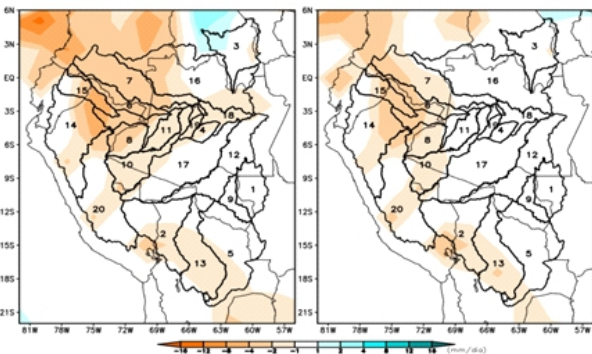
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Agosto/2023		Cota Atual (cm) Agosto/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 13	SEG 14	TER 13	QUA 14	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2576	2566	2376	2363	-13	-203	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1229	1221	1172	1163	-9	-58	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	346	330	20	13	-7	-317	1171	1218	1253	13	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	553	524	-29	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1654	1642	1393	1375	-18	-267	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1136	1129	947	936	-11	-193	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1186	1166	983	977	-6	-189	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	712	708	449	444	-5	-264	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	320	SL	303	301	-2	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

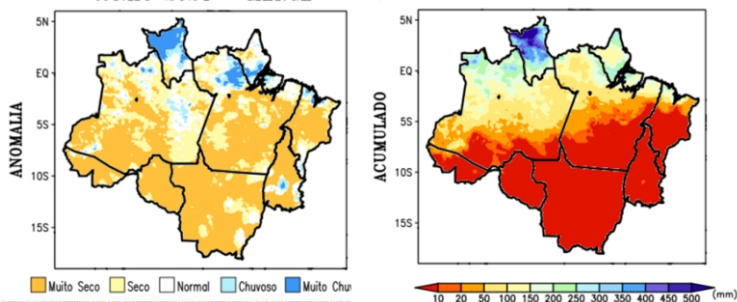


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

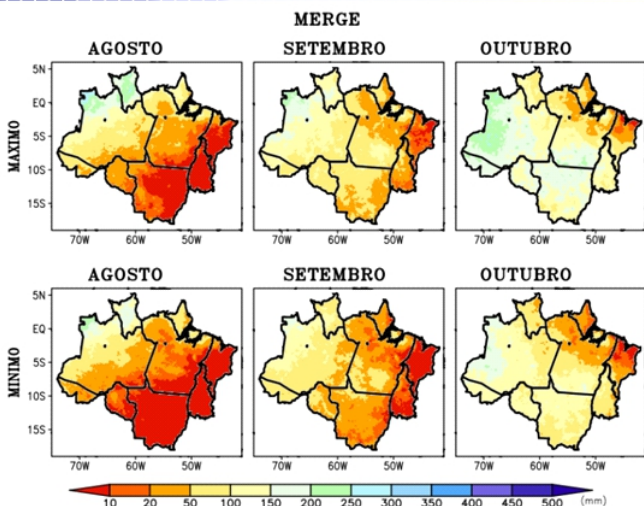


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente